

## DESASTRE AMBIENTAL

# Barreiras de aço contra a lama

REPRODUÇÃO DE TV - 15/06/2016

**Duas contenções vão ficar submersas no lago de uma usina hidrelétrica, em Minas Gerais, para evitar nova tragédia no Rio Doce**

Daniel Figueredo

**D**uas barreiras de aço que ficarão submersas no lago da Usina Hidrelétrica de Candonga, em Minas Gerais, estão entre as medidas de contenção adotadas pela mineradora Samarco para evitar que um novo desastre ambiental ocorra no Rio Doce, com o início do período chuvoso.

A Samarco também realiza obras de contenção de rejeitos dentro da área da mineradora. A estimativa é que 80% dos rejeitos da barragem de Fundão ficaram entre a área da Samarco e a represa da Usina Hidrelétrica de Candonga.

A usina, que está segurando cerca de 13 milhões de metros cúbicos de lama que vazaram da barragem de Fundão, em Mariana, em 5 de novembro do ano passado, passa por monitoramento, visto que foi construída para reter água e não rejeitos de mineração.

A expectativa da mineradora é que, com as duas barreiras, o trabalho de retirada dos rejeitos acumulados fique facilitado. Duas dragas já trabalham no local, retirando 5 mil metros cúbicos de rejeitos por dia.

Uma das barreiras vai ficar a 9 metros de profundidade no lago da represa e deve ser concluída até dezembro. A segunda barreira, que vai ficar a 14 metros de profundidade vai ser finalizada no ano que vem. As estruturas, segundo informações da Samarco, são semelhantes às estruturas usadas na construção de portos e atracadouros de navios.

Outras medidas de contenção foram apresentadas durante reunião realizada ontem com o presidente da República, Michel Te-



**REPRESA DA USINA** de Candonga, onde grande parte da lama da barragem da Samarco ficou retida após a tragédia, que amanhã completa um ano

mer, os governadores do Espírito Santo, Paulo Hartung, e de Minas Gerais, Fernando Pimentel, ministros e representantes das empresas Samarco, Vale e BHP Billiton.

Além disso, foram apresenta-

das pela Fundação Renova as medidas de monitoramento da qualidade da água, sistemas de alerta e obras de captação alternativa que estão em andamento para conter uma possível volta dos rejeitos de mineração ao curso do Rio Doce.

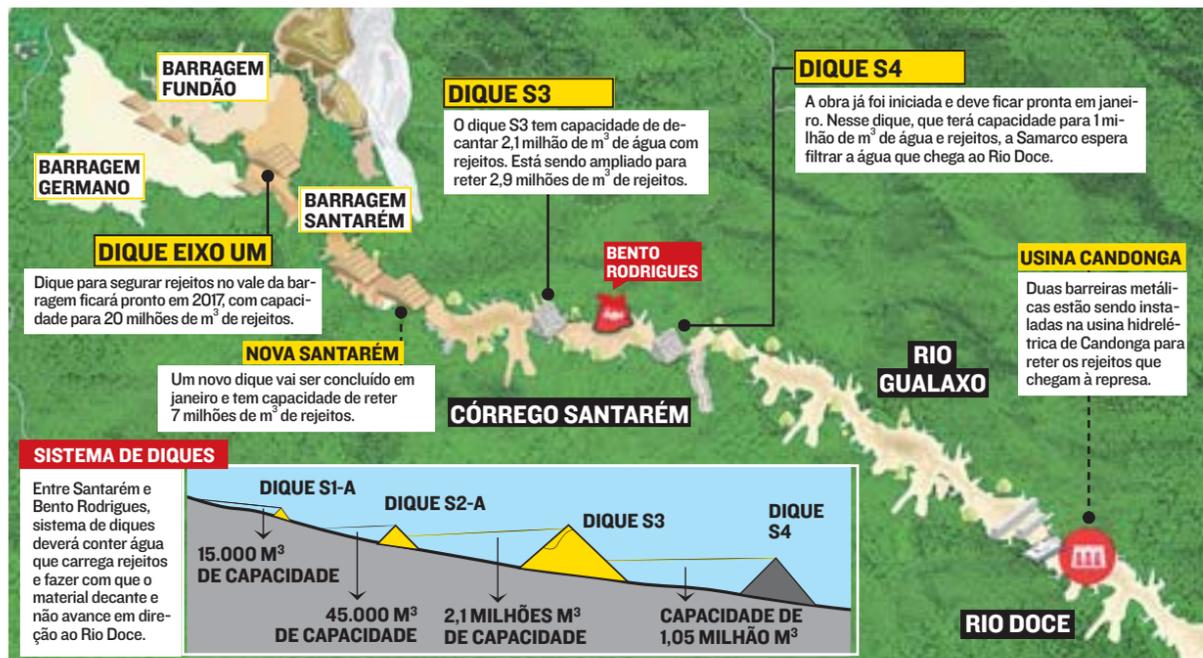
O presidente da República, Michel Temer, apontou que é necessário total atenção ao período de chuvas e respostas rápidas dos órgãos de governo para o caso de um novo desastre ambiental ocorrer com o início do período chuvoso. Ele também se solidarizou com as famílias e disse que a situação só voltará à normalidade, após as vítimas voltarem às suas casas e suas atividades econômicas.

## OS NÚMEROS

**35 bilhões**  
de litros de lama vazaram da barragem de Fundão

**13 bilhões**  
de litros de rejeitos estão na usina de Candonga

## Saiba mais Previsão é filtrar em Mariana a água que chega ao Rio Doce



MARCOS CORRÊA/PR

**TEMER** recebeu os governadores Paulo Hartung, Fernando Pimentel e representantes da Samarco, Vale e BHP Billiton, que apresentaram plano de contingência

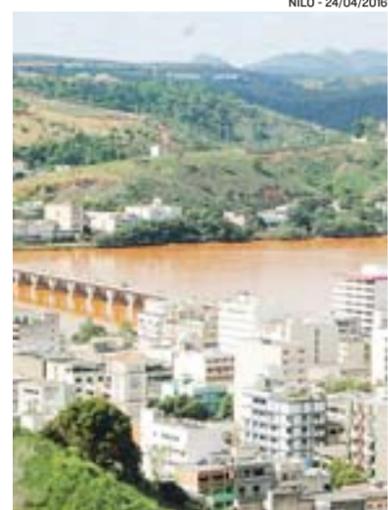
## Negociação para indenizar moradores de Colatina

A Fundação Renova, criada para realizar a reparação dos danos ambientais e socioeconômicos ocasionados pelo desastre do rompimento da Barragem da Samarco, começou a fazer a negociação de indenizações com moradores da região de Colatina.

Segundo dados da fundação, no primeiro momento, o atendimento do Programa de Indenização Mediada será para os moradores de Colatina que foram afetados pela interrupção do fornecimento e distribuição de água potável. O pagamento ocorre para cada morador afetado, podendo ser negociado por um representante.

O Programa de Indenização Mediada da Fundação Renova não é obrigatório e, caso o morador aceite as condições oferecidas para a indenização, ele tem de se comprometer a abrir mão de ações judiciais que tramitam na Justiça, fato que está sendo questionado pela Defensoria Pública Estadual.

Os moradores impactados e elegíveis a participar do programa somente serão atendidos com data, horário e local agendado pelo 0800 031 2303 da Fundação Renova. Em Colatina, são dois locais de atendimento.



NILO - 24/04/2016

**RIO DOCE** em Colatina: prejuízos